

Apresentação

**Dossiê “Política, Democracia e Contestação”**

Pâmella Synthia Santana Santos<sup>1</sup>

Jonatha Vasconcelos Santos<sup>2</sup>

As mudanças do contexto político-teórico acerca de categorias como as de movimentos sociais e grupos dirigentes possibilitaram uma atualização no que tange às discussões proporcionadas pelos novos caminhos que a democracia no Brasil vem tomando. Quanto a isso, no que se refere à sociedade civil e ao Estado, a Sociologia Política vem demarcando temas que passam pela opinião pública e conquistam espaços nos debates acadêmicos por meio de publicações científicas e o surgimento ou o fortalecimento de grupos de trabalho. Os eventos de corrupção, a diversificação das formas de protesto, a mudança no perfil das elites políticas, o impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos modos de se fazer política, a desconfiança da população em relação à democracia e a emergência de lideranças antidemocráticas, o tensionamento da relação entre os partidos políticos e os movimentos sociais, os novos partidos políticos e escolas de formação política e a defesa de causas como a étnico-racial e LGBTQIA+ são alguns dos temas que desde os anos 2000 adquirem forma e se renovam de acordo com os eventos sociais que acontecem em contextos nacional e internacional.

Dentro disso, as divergências e as lutas entre os diferentes grupos dirigentes decorrem, em parte, da distribuição desigual dos poderes e dos recursos. As elites não consistem unicamente na soma do conjunto dos grupos ou dos atores que ocupam posições dominantes nos domínios político, econômico e administrativo e não são apenas uma categoria da estratificação social; elas propõem modelos de comportamento, possuem sistemas de valores e interesses, constituem grupos de influência e, às vezes, de pressão.

Neste sentido, a proposta deste dossiê é a de possibilitar um conjunto de discussões teóricas e empíricas que operem sobre o poder e a política no Brasil. Com isso, apresentamos

---

<sup>1</sup> Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe e pesquisadora do Laboratório de Estudos do Poder e da Política (LEPP – UFS).

<sup>2</sup> Doutorando em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe e pesquisador do Laboratório de Estudos do Poder e da Política (LEPP – UFS).

aqui quatro artigos inéditos que, juntos, nos permitem uma abordagem que articula mudanças nas práticas e gramáticas políticas de níveis institucionais e contestatórios.

No primeiro artigo, intitulado *Poucas candidatas e pouquíssimas eleitas: algumas reflexões sobre a participação de mulheres nas eleições para o legislativo municipal*, Tamires Possamai demonstra, a partir do número reduzido de candidatas não eleitas e eleitas, a sub-representação de mulheres cis e trans nas eleições para as câmaras legislativas municipais do Brasil em 2020. Para isso, a autora apresenta uma análise das leis que estimulam a candidatura de mulheres nas eleições recentes paralelamente à presença de candidatas, inclusive as eleitas, nos partidos políticos. Assim, a pesquisa revela as diferentes dificuldades de reconhecimento das mulheres enquanto agentes políticos em cargos eletivos.

A seguir, temos *Protestos e democracia: um estudo comparativo do perfil das mobilizações em capitais brasileiras (2018–2020)*, de Alana Souza, Cláudio André de Souza e Nirvana Krisna Soares Bitencourt, que apresenta as principais características dos protestos de rua ocorridos entre os anos de 2018 e 2020 nas cidades de Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. A partir de uma agenda de pesquisa fortalecida nos últimos anos em consequência do aumento deste tipo de ação coletiva, o estudo dos eventos de protestos, a pesquisa analisa as reivindicações de rua a partir de variáveis como: o grupo social organizador, as lideranças, o governo confrontado, os repertórios mobilizados, as pautas e a dimensão (municipal, estadual, nacional e/ou internacional) das ações. Os resultados do estudo apontam para a importância das questões locais e da conjuntura nacional em influenciar as pautas das mobilizações, além da predominância dos trabalhadores e das reivindicações trabalhistas como os principais grupo e pauta a organizar protestos de rua.

No terceiro artigo, *Política, democracia e internet: balanço preliminar de uma agenda de pesquisa*, Saulo Vinicius Souza Barbosa apresenta um balanço da produção teórico-metodológica em torno dos temas política e internet. Para isso, o autor caracteriza essa produção a partir da identificação da gênese dessa agenda de pesquisa, seus pressupostos teórico-metodológicos, os diferentes princípios de argumentação e as “guinadas” em torno da literatura.

Finalizando o dossiê, o artigo *As eleições do Congresso Nacional (2021–2022) como reflexo do sistema político brasileiro*, artigo de Ana Carolina Westrup, a autora nos mostra, à luz de categorias teóricas que propõem interpretações para a análise do sistema político brasileiro, como o resultado das eleições para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado contribui para a compreensão do funcionamento da política no país.

Assim, é com muito ânimo que publicamos este número da revista *Abordagens*, pois o dossiê representa a atualidade e a relevância da proposta temática para compreendermos os rumos da democracia e da política no Brasil. Agradecemos ao corpo editorial pelo aceite e desejamos a todos e todas uma boa leitura!